



TOCHA



DE 14 A 28 DE JUNHO TEM ELEIÇÃO VOTE EM DEFESA DA PETROS!



A chapa Unidade para continuar a lutar reúne representantes que têm trajetória na defesa da Petros e da categoria petroleira e traz um programa para fortalecer a Petros e seus assistidos. Pág 3

VEJA TAMBÉM

Justiça manda Petrobrás regularizar hora extra da Parada de Manutenção.....Pág 2

Desmonte da Petrobrás avança com venda da PBioPág 3

ACORDO SOBRE TABELA DE TURNO NÃO AVANÇA. SERÁ NECESSÁRIO MOBILIZAÇÃO!

As negociações para implementação da tabela de turno escolhida pelos trabalhadores da Revap chegou ao limite, sem avanços.

Apesar de todos os esforços do Sindicato, a empresa segue exigindo que os trabalhadores abram mão de direitos em ações judiciais, para implementação da nova tabela.

O atual turno de 12h é parte das medidas de prevenção à pandemia implementadas pela empresa. Sendo assim, a Revap pode voltar ao turno de 8h com o fim das medidas de prevenção, em mais uma chantagem contra os trabalhadores.

Várias tentativas de acordo

O Sindicato já fez de tudo para tentar uma solução. Encaminhou propostas de alteração no texto da minuta para resguardar o direito dos trabalhadores e buscou medidas judiciais.

Em audiência na Justiça do Trabalho, no dia 11 de maio, a empresa se manteve



Trabalhadores do turno ininterrupto durante assembleia

irredutível quanto ao teor da minuta do acordo. Agora, para avançar nas negociações, só com atrasos de turnos e cortes de rendição.

"A decisão da categoria precisa ser respeitada, sem intimidação ou qualquer chantagem da empresa. É hora de mostrar unidade e força!", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

JUSTIÇA MANDA PETROBRÁS REGULARIZAR HORA EXTRA DA PARADA DE MANUTENÇÃO

O Sindipetro-SJC conseguiu uma decisão favorável na ação que cobra o pagamento de horas extras para os trabalhadores do turno ininterrupto de revezamento que atuaram na Parada de Manutenção da Revap, em 2019.

Embora a decisão seja em primeira instância e a Petrobrás ainda possa recorrer, o resultado mostra que a Justiça reconheceu o golpe da empresa contra os trabalhadores.

Entenda

Antes da parada de manutenção, a Revap remanejou os trabalhadores do turno ininterrupto, que tem jornada mensal de 168h, para o turno administrativo, com carga mensal de 200h. O objetivo era justamente pagar menos horas extras geradas pela Parada, o que é totalmente irregular.

Na época, o Sindicato denunciou a manobra e chegou a conseguir uma liminar na Justiça paralisando a Parada, que depois acabou sendo derrubada pela Petrobrás.

Na decisão de agora, a Justiça reconheceu que os trabalhadores que atuaram na Parada de Manutenção não poderiam ter sido transferidos para o administrativo e devem ser considerados do turno ininterrupto de revezamento.

Com isso, condenou a empresa ao pagamento das horas extras do período que exceder o limite de 8h diárias, 33,6h semanais, 168h mensais e escala 3x2, bem como do pagamento em dobro nas folgas da escala, e demais reflexos.

Esta é uma importante vitória do Departamento Jurídico do Sindicato contra as arbitrariedades do Petrobrás.

**FIQUE ATENTO:
COVID É DOENÇA
OCUPACIONAL!**

Se você foi contaminado no ambiente de trabalho, REGISTRE A CAT!

PROCURE O SINDICATO!

SINDIPETRO SJC FNP

**CORONAVÍRUS PODE PROVOCAR
COMPLICAÇÕES DE SAÚDE. ABRA A CAT!**

Mesmo com o crescimento de contaminações por Covid-19 a Petrobrás está se recusando a garantir a abertura de CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho) aos trabalhadores que estão em serviço presencial. Um direito fundamental, uma vez que esta doença pode deixar sequelas.

A FNP orienta os trabalhadores a procurarem o Sindicato para garantir a CAT em caso de contaminação por coronavírus.

Procure o Departamento Jurídico do Sindicato:
juridico@sindipetrosjc.org.br

telefones 12 98872-9273 ou 12 98872-9263

CHEGOU A HORA DE VOTAR 52 E 41 PARA FORTALECER A DEFESA DA PETROS

Entre os dias 14 e 28 de junho os beneficiários da Petros têm compromisso marcado com a eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Será a oportunidade de votar para fortalecer a defesa da Petros, com mandatos comprometidos com os interesses dos participantes, ativos e assistidos, mais democrático, participativo e combativo.

Por isso a Chapa "Unidade para continuar a Lutar" conta com apoio de entidades de peso da categoria e de ex-conselheiros que têm história na defesa da Petros, como Ronaldo Tedesco, Silvio Sinedino, Paulo Brandão e Ricardo Maranhão.

Em defesa da Petros e da AMS, vote 52 para o Conselho Deliberativo e 41 para o Conselho Fiscal!

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS



UNIDADE PARA CONTINUAR A LUTAR



Marcos André
TITULAR



Adaedson Costa
SUPLENTE



Vinicius Camargo
TITULAR



Rafael Prado
SUPLENTE

52 CONSELHO
DELIBERATIVO

41 CONSELHO
FISCAL

QUEM SOMOS?

Marcos André - Foi suplente dos Conselhos Fiscal (2013-2017) e Deliberativo da Petros. Hoje preside a AEPET-BA, é formado em Ciências Contábeis e Direito.

Adaedson Costa - É coordenador geral do Sindipetro-LP desde 2015 e secretário geral da FNP. É pós-graduando em Direito e Processo do Trabalho.

Vinicius Carmargo - Diretor do Sindipetro-RJ. Foi Conselheiro Fiscal e de Administração em outras instituições. É pós-graduado em Gerenciamento de Projetos e em Gestão com ênfase em pessoas.

Rafael Prado - Presidente do Sindipetro-SJC, é secretário de comunicação da FNP. Formado em administração e direito.

VENDA DA PBIO: MAIS UM CRIME CONTRA A PETROBRÁS



A venda da Petrobrás Biocombustíveis é mais um crime contra o futuro do Sistema Petrobrás e um Brasil soberano em energias limpas.

A transação consiste na venda de 100% das ações da PBio, incluindo as três usinas de biodiesel, seus trabalhadores e toda tecnologia desenvolvida com investimentos públicos.

Em resposta, os empregados da PBio estão em greve, desde o dia 20 de maio,

após uma série de negociações que buscavam sua incorporação ao quadro de funcionários da holding. A reivindicação é mais que justa, uma vez que estes trabalhadores foram contratados via concurso público.

Diante da venda, os empregos de 150 funcionários diretos e outras centenas de indiretos ficam ameaçados.

Para a advogada da FNP, Raquel Sousa, a venda da empresa juntamente com seus

trabalhadores, que possuem contrato com a administração pública, é um grande absurdo.

Prejuízo à nação

O desmonte da PBio começou em 2016. Naquele ano, a Belém Bioenergia, avaliada em R\$ 205 milhões, foi vendida por apenas R\$ 24 milhões.

A empresa apresentou lucro líquido de R\$ 243 milhões em 2020 e tem uma perspectiva de crescimento do mercado de biocombustíveis de 25% até 2023.

Venda do braço verde

A PBio foi criada para ser o braço verde da Petrobrás, e atua também para o cumprimento de acordos internacionais para redução da emissão de carbono e de resíduos.

Com a venda, a empresa abre mão de toda tecnologia de energias limpas e essenciais para a soberania energética do país. É mais um crime contra a nação!

Toda solidariedade à luta dos trabalhadores da PBio! Não à privatização!

DEPOIMENTOS NA CPI COMPROVAM BOICOTE DO GOVERNO À VACINA



Ex-ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello, durante depoimento na CPI

A CPI da pandemia já tem, ao menos, uma importante conclusão sobre como o governo de Jair Bolsonaro lidou com a pandemia. Todos os depoimentos apontam para o fato de que o governo apostou no tratamento precoce e na imunidade de rebanho, em detrimento da vacina.

O resultado desta diretriz foi o avanço acelerado da doença e o atraso da vacinação. Com isso o país caminha a passos largos para uma possível terceira onda e já se aproxima das 500 mil mortes.

Fatos

Em seu depoimento, o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta confirmou a tentativa do governo de mudar a bula da Cloroquina para incluir o tratamento para coronavírus, mesmo sem nenhuma comprovação científica.

Também está comprovado que o Exército investiu alto na produção do medicamento.

O atestado do boicote à vacina veio no depoimento do ex-secretário de Comunicação da Presidência Fábio Wajngarten, que reconheceu que o governo deixou por dois meses sem resposta a oferta da Pfizer para compra do imunizante. A informação foi confirmada pelo gerente geral da companhia.

Mentiras

Já o ex-ministro general Eduardo Pazuello mentiu flagrantemente ao afirmar que Bolsonaro "nunca mandou desfazer o contrato com o Butantan", apesar do presidente ter dito isso publicamente.

Sem vacina e com a alta do desemprego e da inflação, a população se vê sem saída e volta às ruas em protestos pedindo a saída de Jair Bolsonaro da presidência.

O discurso negacionista do presidente está levando a um genocídio. A CPI precisa acabar em impeachment!



PETROLHEIRO

Aditivo na alimentação

Finalmente, a Revap informou que fará um aditivo no contrato da alimentação, para melhorar a qualidade das refeições servidas na refinaria. Há tempos o Sindicato vem recebendo reclamações dos trabalhadores e pressionando a empresa para que alguma providência seja tomada. Vamos acompanhar. Estamos de olho!

Desrespeito à legislação

A empresa está desrespeitando a NR 35, que estabelece regras mínimas de proteção para o trabalho em altura, descaracterizando o risco para alguns trabalhadores. A medida é absurda já que, até onde se sabe, não houve nenhuma alteração nas atividades desempenhadas pelos trabalhadores, nem na estrutura física do trabalho e nem na legislação vigente. O Sindicato já encaminhou um ofício pedindo informações sobre os motivos da mudança e tomará todas as providências para proteger os trabalhadores.

Só buracos!

O Sindicato recebeu fotos denunciando o estado vergonhoso do estacionamento usado pelos trabalhadores terceirizados. O local está totalmente esburacado e, quando chove, vira uma lama só, com muitas poças d'água. Manutenção, já!



Com a doação dos petroleiros, o Sindicato distribuiu 120 botijões de gás, no dia 1º de Maio.

A arrecadação de alimentos continua. Doe pelo pix (12) 98872-9016.